



Acta n.º 4 /09

*ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
REALIZADA NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 2009*

Aos vinte e três dias do mês de Dezembro de dois mil e nove, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniram, no Auditório da Ex-PinhelCoop, os membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado a ausência do Membro Municipal Maria Manuel Marques Duarte.-----

Verificou-se ainda a presença do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pinhel, António Luís Monteiro Ruas e do Exmo. Senhor Vice-Presidente Rui Manuel Saraiva Ventura, acompanhados dos Exmos. Senhores Vereadores Irene de Jesus Marques Fortunato da Fonseca, Paulo Miguel dos Santos Dias, Esperança Nunes Fernandes Sequeira Valongo e António Agostinho Monteiro. -----

Constatado existir “*quorum*” para a realização da Sessão, deu-se início aos trabalhos.-----

Faziam parte da “Ordem de Trabalhos” da Sessão, previamente convocada pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Luís Videira Poço, os seguintes pontos:-----

1. Visita guiada às diversas obras em curso no Concelho de Pinhel; -----
2. Análise e Votação das Sessões do dia 28 de Outubro e do dia 18 de Novembro de 2009.-----
3. Período Antes da Ordem do Dia; -----
4. Período da Ordem do Dia;-----
  - a) Apreciar a informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como a situação financeira;-----
  - b) Apreciar e Deliberar sobre a Fixação das Taxas dos Direitos de Passagem para o ano de 2010, nos termos da alínea b), n.º 2, do artigo 106 da Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro;-----
  - c) Apreciar e Deliberar sobre a Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2010, que integra o mapa de pessoal.-----



d) Aprovação do Mapa de Pessoal do Município de Pinhel, nos termos do n.º 2, alínea a), do artigo 3º do Decreto-lei 209/2009, de 3 de Setembro.-----

4. Intervenção do Público. -----

*PONTO UM*

*Visita guiada às diversas obras em curso no Concelho de Pinhel*

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, antes de dar início aos trabalhos, cumprimentou os membros da Assembleia que não puderam estar presentes na visita guiada às obras executadas e em execução no Concelho de Pinhel, realizada no período da manhã, conforme consta do Edital anexo à convocatória e do programa que se arquiva à presente acta, por fotocópia.-----

*PONTO DOIS*

*Análise e Votação das Sessões do dia 28 de Outubro e do dia 18 de Novembro de 2009*

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal abriu as inscrições para Análise e Votação da acta da Sessão ordinária realizada no dia 28 de Outubro de 2009.--

Abertas as inscrições, nenhum membro Municipal se quis inscrever para análise da acta mencionada em epígrafe.-----

Seguidamente, o Senhor Presidente da Mesa colocou a referida acta à votação.---

Posta à votação, a mesma foi aprovada, por unanimidade.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal abriu as inscrições para Análise e Votação da acta da Sessão ordinária realizada no dia 18 de Novembro de 2009.-----

Abertas as inscrições, nenhum membro Municipal se quis inscrever para análise da acta mencionada em epígrafe.-----

Seguidamente, o Senhor Presidente da Mesa colocou a referida acta à votação.---

Posta à votação, a mesma foi aprovada, por unanimidade.-----



Continuando, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia propôs aos membros Municipais o aditamento de uma nova alínea à Ordem de Trabalhos da presente Sessão:-----

Alínea e) Fixação do valor dos Seguros de Acidentes Pessoais para os membros dos órgãos Câmara e Assembleia Municipal.-----

O Senhor Presidente da Mesa colocou o referido aditamento à votação.-----

Posto à votação, o mesmo foi aprovado, por unanimidade.-----

### ***PONTO TRÊS***

#### ***Período antes da Ordem do Dia***

O Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal abriu as inscrições para o *Período Antes da Ordem do Dia*.-----

Abertas as inscrições, inscreveram-se os Exmos. Senhores membros Municipais José António Grilo (PS), Henrique Luís Saraiva (PS), João de Jesus Martins Marujo (PSD), Pedro Ivo Maia Caetano Martins Pires (PSD), Gonçalo Passos Correia da Cruz (PS), Francisco José Coelho Dias (PS), José Manuel Pereira da Cruz (PSD) e Manuel Alberto Maia Caetano (PSD). -----

***Membro Municipal José António Grilo (PS):***- Após lhe ter sido dada a palavra, o membro Municipal saudou os presentes e felicitou o Exmo. Senhor Presidente da Mesa, Luís Videira Poço, pela sua eleição.-----

Continuando, felicitou ainda o Exmo. Senhor Presidente da Câmara e os Exmos. Senhores Vereadores, designadamente, os Vereadores do Partido Socialista, afirmando que está extremamente contente, pelo facto, dos mesmos se encontrarem presentes na Sessão da Assembleia e na Mesa com o executivo Municipal.-----

A terminar, desejou a todos os membros Municipais um bom mandato em prol do desenvolvimento do Concelho de Pinhel e ainda um Feliz Natal.-----

***Membro Municipal Henrique Luís Saraiva (PS):***- Após lhe ter sido dada a palavra, o membro Municipal saudou os presentes e deu as boas vindas aos novos membros da Assembleia Municipal, desejando que, em conjunto, trabalhem e contribuam para a resolução dos problemas que assolam, hoje, o Concelho de Pinhel.---



Continuando, perguntou ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal qual é, neste momento, o ponto de situação do problema de um casal, residente na localidade do Barregão, Freguesia de Lameiras, uma vez que tem conhecimento de que a Autarquia irá resolver o problema à idosa, sua familiar, quando, na verdade, quem tem o problema é o referido casal.-----

Perguntou ainda ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal qual é, na sua opinião, o procedimento mais correcto a ter em conta pelo Município de Pinhel na resolução de tal problema.-----

Seguidamente, disse que se torna indispensável que a Câmara Municipal proceda à repavimentação dos buracos existentes na Estrada do Barregão e referiu que não compreende que o Município exija aos empreiteiros que componham as caixas, quando os próprios funcionários da Autarquia as deixam ficar ao longo da Estrada, o que é, na sua opinião, é um atentado e poderá provocar alguns incidentes.-----

A terminar, desejou a todos os membros Municipais um Feliz Natal.-----

***Membro Municipal João de Jesus Martins Marujo (PSD):***- Após lhe ter sido dada a palavra, o membro Municipal saudou os presentes e, como representante da Assembleia Municipal na Comissão de Acompanhamento, informou que se reiniciou o processo de revisão do Plano Director Municipal de Pinhel.-----

Continuando, disse que se prevê um longo caminho até que seja aprovado o PDM do Município de Pinhel, uma vez que a legislação nacional está em constante mutação e o Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT) continua em elaboração sem conclusão definida, o que condiciona a aprovação dos PDM's.-----

Seguidamente, referiu que se tinha realizado a primeira reunião plenária de revisão do Plano Director Municipal na Comissão de Coordenação e de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), no passado dia 15 de Dezembro para constituição da respectiva Comissão de Acompanhamento, bem como para aprovação do Regulamento de funcionamento.-----

Disse ainda que, o Senhor Director de Departamento de Obras Municipais da Câmara Municipal tinha feito uma apresentação/caracterização do Concelho de Pinhel, através da apresentação das suas potencialidades.-----

Adiantou que o Município de Pinhel tinha apresentado uma calendarização para elaboração do Plano Director Municipal, a qual, na sua opinião, é muito ambiciosa, uma



vez que foi proposto pela Câmara Municipal de Pinhel fazer a revisão do PDM apenas num ano.-----

Acrescentou que, na sua opinião, é um objectivo muito difícil de alcançar, face às dificuldades com o que o Município se depara, ou seja, se o PROT ainda não se encontra aprovado, logo, aprovação do PDM fica condicionada.-----

Continuando, alertou ainda para o facto do PDM ser o instrumento documental estratégico mais importante para o Concelho de Pinhel e acrescentou que é indispensável que a Assembleia Municipal tenha um papel activo na apresentação de sugestões.-----

Seguidamente, disse que a Exma. Senhora Directora da Empresa Estradas de Portugal da Delegação da Guarda tinha informado que a Estrada que liga o concelho de Pinhel ao Concelho da Meda não faz parte do Plano Nacional Rodoviário, o que, na sua opinião, é uma dificuldade acrescida para que alguma vez se tenha esta ligação, ligação ao eixo principal que está a ser formulado, tão importante para o desenvolvimento do Concelho de Pinhel.-----

A terminar, referiu que a Câmara Municipal de Pinhel terá de continuar a diligenciar, no sentido de sensibilizar as entidades competentes para que essa estrada seja uma realidade.-----

***Presidente de Junta de Freguesia de Cerejo, Pedro Ivo Maia Caetano Martins Pires (PSD):-*** Após lhe ter sido dada a palavra, o membro Municipal saudou os presentes e felicitou a Mesa pela melhoria das condições de trabalho proporcionadas aos membros da Assembleia Municipal.-----

Continuando, agradeceu a visita guiada às obras executadas e em execução no Concelho de Pinhel, bem como o convívio proporcionado aos membros municipais pelo Grupo de Amigos do Manigoto.-----

Seguidamente, disse que teve lugar a primeira Assembleia Municipal de Pinhel, no passado dia 18 de Novembro, agora com novas caras, o que o leva a afirmar estar certo de serem também novos os ventos que vão levar este Concelho a “bom porto”.-----

Acrescentou que, primeiro e não só porque é da praxe, mas, sobretudo, pelo facto de um amigo estar ao “leme” da Assembleia Municipal desejou “tudo de bom”, ao Presidente deste Órgão, bem como a todos os membros que a constituem.-----



Adiantou que não poderia deixar de dar também os parabéns ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Luís Monteiro Ruas, bem como ao amigo e companheiro de tantas e tantas “lutas, o Exmo. Senhor Vice-Presidente Rui Manuel Saraiva Ventura e, porque os últimos serão sempre os primeiros existe uma pessoa que dá um toque de charme, além do trabalho claro, a essa sua equipa, ou seja, a Exma. Senhora Vereadora Irene de Jesus Marques Fortunato da Fonseca, bem como a toda a vereação que irá trabalhar com o Exmo. Senhor Presidente da Câmara.-----

Continuando, referiu que foi tempo de ver e rever velhos amigos, de trocar ideias, mas, sobretudo de conhecer as diversas forças políticas que ficaram com assento na Assembleia Municipal, acrescentando que folga em saber que, mais uma vez, a população do Concelho de Pinhel mostrou o que já se adivinhava, para quem acompanhou a caravana e respectiva campanha do PPD/PSD, novamente um voto esmagador neste partido e em quem o representa neste Concelho, tantas e tantas vezes esquecido pelo Governo de Lisboa, parafraseando o Presidente da Região Autónoma da Madeira.-----

Seguidamente, disse que se pode verificar também e, como consequência da já referida grande vitória, não só do PPD/PSD, mas de todos os que vivem no Concelho de Pinhel, acrescentando que a culpa é principalmente do Exmo. Senhor Presidente da Câmara, pelo facto de mais uma vez a oposição ter uma representação tão reduzida nos órgãos de Poder Local do Concelho de Pinhel.-----

Disse que, nem tudo é mau sempre para os mesmos e, assim sendo, folga em ver figuras ilustres na oposição, pessoas que já ocuparam lugares noutros órgãos deste Concelho de Pinhel e que voltaram, mas, sobretudo ver caras e gentes que pensava estarem “desligadas” de Pinhel, o que, na sua opinião, ainda bem que assim não é.-----

A terminar, disse que todos juntos, como disse o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, aquando da tomada de posse, irão contribuir para que Pinhel possa avançar.-----

***Membro Municipal Gonçalo Cruz (PS):-*** Após lhe ter sido dada a palavra, o membro Municipal saudou os presentes. -----

Continuando, desejou a todos um excelente mandato e solicitou a colaboração de todos os eleitos em prol do desenvolvimento do concelho de Pinhel.-----



Seguidamente, agradeceu a iniciativa decorrida durante a parte da manhã, uma vez que permitiu aos membros municipais visitar algumas obras promovidas pelas IPSS's do concelho de Pinhel. -----

Disse que as Câmaras Municipais, por norma, investem muito dinheiro no Natal e nas iluminações Natalícias, referindo que ficou positivamente admirado por saber que, este ano, a Câmara Municipal de Pinhel, o fez, de uma forma mais sóbria e mais contida. -----

Acrescentou que lamenta que a iluminação de Natal tenha sido colocada em espaços, onde há pouca gente a circular na rua, o que o leva a reflectir na “velha questão”, de que é necessário proceder-se à reformulação dos espaços colectivos da cidade, ou seja, dos espaços onde as pessoas podem circular ao ar livre e em zonas comerciais. -----

Reiterou que esta situação o leva a concluir que, de facto, a iluminação de Natal deve ser uma prioridade em zonas, onde circulam pessoas e deverá ser colocada nas zonas comerciais da cidade. -----

Recordou à Câmara Municipal que, de facto, há um longo trabalho a ser feito na reabilitação do comércio local e na reabilitação das zonas colectivas, onde as pessoas podem circular e ser colocada a iluminação de Natal.-----

Seguidamente, lembrou que o membro municipal Eduardo Magro dos Reis, numa das sessões da Assembleia Municipal realizada no mandato anterior, lamentou o facto de não ter sido colocada a iluminação de Natal, por dificuldades financeiras da Câmara Municipal, o que, na sua opinião, é uma medida que não afecta as pessoas, tendo em conta o movimento que a cidade de Pinhel tem e a situação financeira da Autarquia. -----

Agradeceu o postal de Natal remetido pela Mesa da Assembleia Municipal, acrescentando que a “era digital” ainda não chegou a Pinhel, uma vez que recebeu dois postais de Natal da Câmara Municipal, em envelopes diferentes e um outro postal de Natal remetido pela Falcão E.M. -----

A terminar, disse que não estava à espera que lhe fossem dadas as Boas Festas, através de um postal de Natal, mas sim através de um SMS, uma vez que durante as eleições autárquicas tinha recebido vários SMS do PSD de Pinhel, embora nunca tenha facultado o seu número de telemóvel.-----



O *Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal* disse que irá ser distribuída uma declaração, com o objectivo dos membros municipais declararem se de facto desejam receber a correspondência relacionada com a Assembleia Municipal, por e-mail. -----

**Membro Municipal Francisco Dias (PS):-** Após lhe ter sido dada a palavra, o membro Municipal saudou os presentes. -----

Continuando, disse que espera que os membros municipais trabalhem, em conjunto, em prol do desenvolvimento do concelho de Pinhel.-----

Seguidamente, disse que a documentação da Assembleia Municipal deveria ser enviada por e-mail, uma vez que a Câmara Municipal poupava dinheiro em papel e a informação chega mais rápido, acrescentando que, apesar de existirem alguns membros municipais que não têm essa possibilidade, a mesma deveria ser conferida e disponibilizada aos restantes membros municipais. -----

Disse que o entristeceu o discurso proferido pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, aquando da tomada de posse, uma vez que não acredita que o poder central alguma vez venha a discriminar, negativamente o concelho de Pinhel, face aos resultados eleitorais obtidos, dado que tem conhecimento que se deslocaram a Pinhel alguns representantes do Governo. -----

Adiantou que a Comissão Política do PS de Pinhel jamais deixará que isso aconteça, uma vez que a Comissão Política do Partido Socialista tem uma posição privilegiada junto do Governo, acrescentando que os membros do PS disponibilizam-se desde já para ajudar a resolver alguns dos problemas que assolam o Concelho de Pinhel.-----

Seguidamente, solicitou informações sobre o relatório da Inspeção promovida pela IGAL ao Município de Pinhel. -----

Solicitou ainda informações sobre a investigação, em curso, por parte da Polícia Judiciária. -----

A terminar e, face às intervenções que já foram feitas, por alguns membros municipais proferiu o seguinte comentário “a quantidade nunca foi sinónimo de qualidade, nem aqui, nem em lado nenhum”. -----



O *Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal* esclareceu que a proposta apresentada pelo membro municipal Francisco Dias não irá ser colocada à votação, uma vez que a Mesa da Assembleia Municipal já distribuiu a referida declaração. -----

**Membro Municipal José Manuel Pereira da Cruz (PSD):**- Após lhe ter sido dada a palavra, o membro Municipal saudou os presentes. -----

Seguidamente, deu as boas vindas aos novos membros, uma vez que o órgão deliberativo – Assembleia Municipal irá ser enriquecida com a sua presença, acrescentando que irão contribuir para o desenvolvimento do concelho de Pinhel, através da apresentação de propostas enriquecedoras, para que o concelho de Pinhel saia do marasmo em que se encontra. -----

Continuando, disse que não concorda com o que foi dito pelo membro Municipal Gonçalo Cruz sobre a iluminação de Natal, porque, na sua opinião, mesmo sóbria e contida tem de se fazer, acrescentando que a Câmara Municipal tem a obrigação de enriquecer e embelezar a cidade, para que consiga trazer pessoas, não só à sede do concelho, mas também ao concelho de Pinhel. -----

Disse que não o preocupa o facto da iluminação de Natal não chegar a todas as zonas da cidade, acrescentando que compreende, dado que, provavelmente a Câmara Municipal pensou em quais seriam as áreas onde a mesma poderia ser colocada, para que as pessoas dela pudessem usufruir. -----

Adiantou que o Interior está cada vez mais Interior, uma vez que não existe ninguém nem vontade política, a nível do Governo Central, que tenha como objectivo fazer com que o Interior deixe de ser Interior. -----

Acrescentou ainda que ficou extremamente satisfeito quando ouviu dizer um membro municipal que está disponível para colaborar com a Câmara Municipal, mesmo sendo oposição, e apesar do PS não ter obtido os resultados eleitorais esperados, são Pinhelenses, referindo que, na Assembleia Municipal não deverão existir cores políticas.-----

Continuando, disse que não tem dúvidas de que a bancada do PS vai estar com a bancada do PSD se houver uma tentativa do Governo Central em querer encerrar o SAP de Pinhel, uma vez que já manifestaram a sua total disponibilidade em ajudar a Câmara



Municipal, na resolução de em alguns dos problemas que assolam e que poderão vir a assolar o Concelho de Pinhel.-----

Seguidamente, disse que chegou o momento de se juntarem todos num objectivo comum e que a disponibilidade demonstrada pelo PS em colaborar com o executivo Municipal irá verificar-se aquando da discussão do documento mais importante para o Concelho de Pinhel, ou seja, na votação das Grandes Opção do Plano e Orçamento para o ano de 2010. -----

A terminar, referiu que é com saudade que recorda dois membros municipais, Dr. Carlos Ribeiro (PS) e Carlos Guimarães (PS), dado que aprendeu muito com os dois, acrescentando que, em primeiro lugar estão as pessoas e só depois a política, uma vez que não é a política quem faz as pessoas, são as pessoas que fazem a política.-----

***Membro Municipal Alberto Manuel Maia Caetano (PSD)***:- Após lhe ter sido dada a palavra, o membro Municipal saudou os presentes. -----

Continuando, disse que é com satisfação que cumprimenta os membros que foram recentemente eleitos, uma vez que está convicto que o seu regresso e o regresso de outros companheiros irá contribuir para a definição de objectivos, os quais irão ser colocados em prol do desenvolvimento do Concelho de Pinhel. -----

Seguidamente, reforçou a posição tomada pelo membro Municipal João Marujo quando este mencionou na sua intervenção a Estrada Nacional 334, que liga o Concelho da Meda ao Concelho de Pinhel, uma vez que é uma obra que não se encontra orçamentada, mas necessária para o desenvolvimento dos dois Concelhos.-----

Seguidamente, disse que, de facto, a quantidade não é sinónimo de qualidade, mas que é lamentável que se tenha influência a nível Central e não se tenha impedido a saída de alguns elementos de Pinhel.-----

A terminar, o membro Municipal apelou a que, de facto, não voltem a suceder este tipo de situações e que se apoiem mutuamente e, de imediato, desejou a todos os presentes um excelente mandato e um Feliz Natal.-----

O ***Senhor Presidente da Câmara Municipal*** saudou os membros municipais eleitos, desejando-lhes um excelente mandato, uma vez que todos os “reptos” lançados até, ao momento, o deixaram satisfeito, no sentido de se ter um bom grupo de trabalho,



com um único objectivo, que é despir a camisola partidária para vestir a camisola do Concelho, como referiu no seu discurso, aquando da instalação dos órgãos Municipais.-

Continuando, disse que a intervenção do membro municipal José António Grilo o deixou satisfeito, uma vez que o objectivo de todos será sempre defender com responsabilidade o que é melhor para o Concelho, embora muitas das vezes com diferentes pontos de vista.-----

Seguidamente, disse que o membro Municipal Henrique Luís Saraiva desejou as boas vindas aos novos membros municipais presentes em Assembleia Municipal, dizendo que alguns deles terão mais ou menos dificuldade ou até quem sabe encontram-se melhor preparados do que muitos que andam nestas “lides” há já alguns anos. -----

Continuando, referiu que são sempre bem-vindos, com o espírito de colaboração e cooperação colocada em prol do desenvolvimento do Concelho de Pinhel. -----

Disse que existe um casal com dificuldades económicas e com algumas carências sociais na localidade do Barregão, anexa da Freguesia de Lameiras, acrescentando que o processo começou, aquando o membro municipal ainda exercia funções de Presidente da Junta de Freguesia, mas que, neste momento, o problema encontra-se sinalizado pelo Gabinete de Acção Social da Autarquia e foi devidamente encaminhado, uma vez que tem conhecimento que se fizeram algumas infra-estruturas numa casa ao lado, com o objectivo de se poder candidatar esta intervenção ao Programa de Conforto Habitacional para Pessoas Idosas (PCHI).-----

Deu conhecimento que foram aprovadas pelo Conselho Local de Acção Social (CLAS) oito intervenções a realizar ao abrigo do referido Programa, reiterando que a situação do casal encontra-se sinalizada e que é uma das intervenções aprovadas.-----

Deu ainda conhecimento que a visita às obras executadas e em execução no Concelho de Pinhel serviu para mostrar aos membros Municipais coisas boas e coisas más, acrescentando que lhes tinha transmitido que a preocupação do executivo Municipal será continuar a requalificação das estradas, desde que haja disponibilidade financeira para o efeito. -----

Disse que, de facto, o executivo Municipal tem ainda outras prioridades para o Concelho de Pinhel, ou seja, é necessário executar-se a ligação de acesso a Ervedosa-Vieiro e, simultaneamente, a intervenção Arco-Barregão-Lameiras, acrescentando que, se for possível, a Câmara Municipal irá continuar a pavimentação para a localidade do



Roque com acesso à EN 221, seguindo-se as ligações a todas as Freguesias do Concelho. -----

Reiterou que são estas algumas das prioridades do executivo Municipal e que é importante arranjam-se fundos comunitários para o efeito. -----

Quanto à reclamação apresentada relativamente às caixas, o Senhor Presidente da Câmara informou que, durante a viagem, não se apercebeu da sua existência, mas que irá fazer chegar a preocupação do membro Municipal, junto do Departamento de Obras Municipais. -----

Considerando a intervenção do membro Municipal João de Jesus Martins Marujo, o Senhor Presidente da Câmara disse que é importante que se faça a revisão do Plano Director Municipal, uma vez que, já no seu primeiro mandato, o PDM condicionava o desenvolvimento do Concelho, nomeadamente, em termos de Regulamento e, em termos de comissões de perímetros urbanos. -----

Continuando, disse que o PDM de Pinhel tem pouca comissão relativamente à comissão de perímetros urbanos, o que faz com que os técnicos tenham grandes dificuldades, quando analisam os projectos, em definir se os mesmos se encontram dentro do perímetro urbano ou não. -----

Seguidamente, referiu que, se, não se encontrar dentro do perímetro urbano, então, o mesmo terá de obedecer a rigorosos condicionalismos, de acordo com o Regulamento, dependendo ainda do tipo de construção que se quer fazer.-----

Acrescentou que o Município de Pinhel começou a revisão do PDM há sete anos e que a legislação sobre esta matéria já foi alterada seis vezes. -----

Adiantou que não se poderá aprovar o Plano Director Municipal enquanto o Plano Nacional de Ordenamento do Território (PROT) não estiver aprovado pelas entidades competentes, dando conhecimento que nenhum Município da Região Centro tem o seu PDM aprovado. -----

Quanto à Comissão de Acompanhamento, o Senhor Presidente da Câmara disse que a Câmara Municipal nomeou duas Comissões e que, durante a vigência da primeira comissão, saiu uma legislação que impunha que se fizesse um estudo de impacto ambiental. -----

Continuando, referiu que o Município de Pinhel, de facto, apresentou um prazo muito curto, acrescentando que a resolução do problema passa pela proposta de calendarização apresentada, a qual não tem só a ver com o Município de Pinhel, mas



também com as entidades acompanhantes e com os pareceres associados à revisão do próprio PDM. -----

Seguidamente, disse que, de facto, a Estrada 334 Pinhel/Meda deixou de figurar do Plano Nacional Rodoviário.-----

Considerando a intervenção do membro Municipal Gonçalo Cruz, o Senhor Presidente agradeceu a disponibilidade dos respectivos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, aquando da visita às IPSS's. -----

Quanto à iluminação de Natal, o Senhor Presidente da Câmara disse que foi uma questão muito debatida pelas diversas bancadas parlamentares, em Assembleias Municipais anteriores, se se deve ou não fazer a iluminação de Natal, acrescentando que caberá à Assembleia Municipal apresentar uma proposta se se deve ou não fazer a referida iluminação na Cidade de Pinhel.-----

Continuando, referiu que, na sua opinião, a Câmara Municipal deverá continuar a fazer a iluminação de Natal, acrescentando que existem ruas iluminadas, as quais não faziam parte do caderno de encargos e programa de concurso, acrescentando que a iluminação dessas ruas foi oferecida pela empresa que ganhou o concurso, uma vez que o fornecedor entendeu que a iluminação de Natal deveria estender-se a outras ruas da Cidade, designadamente à Rua da Cadeia. -----

Acrescentou que todos os anos têm existido alguns impasses relativamente a este assunto. -----

Quanto à era digital, o Senhor Presidente explicou que, se, para alguns membros municipais isso é possível para outros não o é, acrescentando que, para além da complementaridade via e-mail, a Câmara Municipal terá de continuar a enviar a correspondência via papel, e que a sua proposta será aceite, no sentido dos serviços da Câmara Municipal rentabilizarem recursos, nomeadamente gastos com papel, duplicando, muitas das vezes, as boas Festas ou outros documentos para a mesma entidade.-----

Em resposta ao membro Municipal Francisco Dias e considerando a excessiva documentação que é enviada juntamente com as Ordens de Trabalho das Sessões da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente disse que concorda com a proposta apresentada de que a correspondência da Assembleia Municipal poderá vir a ser enviada via e-mail, no sentido dos serviços da Câmara Municipal rentabilizarem recursos, nomeadamente gastos com papel.-----



Continuando, e face ao que o membro municipal disse na sua intervenção de que tinha ficado triste com o seu discurso, aquando da instalação dos órgãos, o Senhor Presidente citou o provérbio popular “Quem não se sente não é filho de boa gente”, dando, de imediato, dois exemplos que justificam o recurso ao referido provérbio.-----

Aquando da vinda de Sua Excelência, Sr.<sup>a</sup> Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social, Dr.<sup>a</sup> Maria Helena André à Freguesia de Pala para inauguração do Lar de Idosos do Centro de Dia, o Senhor Presidente disse que o Gabinete de Sua Excelência tinha remetido o convite ao executivo Municipal, na quarta-feira, às 16 horas, acrescentando que se não tivessem sido convidados pelo Presidente da referida IPSS, com alguma antecedência, face à época natalícia que se vive, o executivo Municipal teria por obrigação institucional de deixar de cumprir ou adiar outros compromissos já assumidos anteriormente, para que pudesse estar na presença da Senhora Ministra e na presença do Senhor Secretário de Estado da Segurança Social, Dr. Pedro Marques, do Senhor Presidente do Centro Distrital da Guarda – Instituto da Segurança Social, Directora Adjunta Dr.<sup>a</sup> Rita Mendes e do Senhor Governador Civil do Distrito da Guarda, Dr. Santinho Pacheco.-----

Disse que, como representante do Concelho não quis fazer essa indelicadeza à Senhora Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social, acrescentando que este tipo de situações não acontecem só agora, uma vez que já aconteceram no passado e que os diversos elementos do Governo estiveram no Concelho de Pinhel, mas nunca a convite da Câmara Municipal.-----

Acrescentou ainda que, aquando da inauguração do Centro de Noite da Santa Casa da Misericórdia de Pinhel recebeu a comunicação de que um elemento do Governo viria a Pinhel, no dia 31, às 17h30m.-----

Disse ainda que não tinha recebido nenhum convite, aquando da vinda de Sua Excelência, o Senhor Ministro da Agricultura a Pinhel, adiantando que tinha sido convidado pelo Presidente da Adega Cooperativa de Pinhel, dado que os convites têm chegado no dia anterior à realização dos eventos, em termos institucionais.-----

Explicou que, não quer com isto dizer que, enquanto Presidente da Câmara, tal procedimento o ofende, uma vez que o executivo Municipal de Pinhel fez questão, até à presente data, de estar sempre presente nos eventos, quando elementos do Governo se deslocaram ao Concelho de Pinhel, acrescentando que, nos mandatos anteriores, tinha remetido convites a diversos elementos do Governo para a Feira das Tradições e



Actividades Económicas e inauguração de alguns equipamentos que foram feitos em Pinhel e no Concelho e nunca teve a amabilidade de poder contar com a sua presença, à excepção do Exmo. Senhor Secretário de Estado da Divisão Regional da Administração, Dr. Eduardo Cabrita que acedeu ao convite do executivo Municipal e à comparticipação de algumas verbas para a construção dos Futuros Paços do Concelho.-----

Continuando, disse que poderia dar outros exemplos e que enquanto Presidente da Câmara nunca deixou mal representado o Concelho face a este tipo de atitudes, acrescentando que apenas está a exteriorizar o que pensa e não a fazer crítica destrutiva.-----

Seguidamente, referiu que, antes da instalação dos órgãos autárquicos aconteceram outras situações, onde os procedimentos tomados para determinados elementos não foram os mesmos tido em consideração para outros pedidos de transferência e com a mesma celeridade, como foram tidos em conta, aquando da transferência, nomeadamente de um médico do Centro de Saúde de Pinhel para o centro de Saúde de Trancoso. -----

Disse que fica satisfeito que o membro municipal Francisco Dias, Presidente da Comissão Política do Partido Socialista, queira acompanhar o executivo Municipal em reivindicações a formular junto da Administração Central. -----

Deu conhecimento que a Câmara Municipal recebeu o Relatório da IGAL, que tinha sido feito o respectivo contraditório e que se aguarda, de momento, a resposta ao contraditório, acrescentando que o mesmo é confidencial e que se encontra em segredo de justiça.-----

Deu ainda conhecimento que quem está a ser investigado pela Polícia Judiciária são os funcionários da Câmara Municipal e não o Município de Pinhel, uma vez que foram apresentadas queixas ao DIAP, acrescentando que os interessados estão a ser ouvidos e que se aguarda a resposta do Tribunal relativamente a este assunto. -----

Tendo em conta a intervenção do membro municipal José Manuel Pereira da Cruz, o Senhor Presidente disse que concorda com o membro Municipal quando diz que a Assembleia deve ser o local de debate e de apresentação de propostas, no sentido de desenvolver o Concelho de Pinhel, acrescentando que espera que o SAP se mantenha aberto, uma vez que o Partido Socialista já se disponibilizou para lutar por essa causa, causa tão justa e indispensável para o desenvolvimento do Concelho de Pinhel.-----



Deu conhecimento que gostaria que Pinhel fosse um pólo de saúde, dada a sua situação geográfica, acrescentando que defende essa ideia há muito tempo e, que, se for possível, o Município de Pinhel irá disponibilizar algumas verbas para o efeito. -----

Considerando a intervenção do membro Municipal Manuel Maia Caetano, o Senhor Presidente disse que a ligação da Estrada Nacional 334 é um objectivo de todos os Pinhelenses, uma vez que é indispensável para o desenvolvimento do Concelho de Pinhel, acrescentando que foram feitas diligências nesse sentido, uma vez que, nos anteriores Governos, Sua Excelência, o Senhor Secretário de Estado, de então, tinha assumido o compromisso com a Câmara Municipal de Pinhel e da Meda de se avançar com o projecto. -----

Continuando, disse que o projecto está feito há muitos anos, mas que se tinha chegado à conclusão de que o projecto não tinha estudo de impacto ambiental, acrescentando que o Senhor Secretário, de então, se tinha comprometido que iria mandar elaborar um novo projecto.-----

Deu ainda conhecimento que, perante a entrada de novo Governo, o Senhor Vice-Presidente da Empresa Estradas de Portugal lhe tinha transmitido que tinha mandado elaborar um Caderno de Encargos e Programa de Concurso para elaboração do projecto, acrescentando que tem conhecimento que os referidos documentos se encontram em Almada e que ainda não foram aprovados.-----

Informou que, na sua opinião, este é o momento oportuno para que a Administração Central coloque a obra a concurso, uma vez que a poderá candidatar aos fundos comunitários, para que a mesma seja realizada. -----

Disse que a Câmara Municipal irá reivindicar a realização da Estrada Nacional 334, junto da Administração Central, acrescentando que o Município de Pinhel conta com a ajuda do Partido Socialista para o efeito.-----

A terminar, disse que a referida ligação apenas se encontra concluída até Pinhel, faltando o troço Pinhel/Meda.-----

#### ***PONTO QUATRO***

##### ***Período da ordem do Dia***

- a) ***Apreciar a Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como a situação financeira***



O *Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal* procedeu, de imediato, à leitura da sua informação escrita, documento n.º1 que aqui se dá como integralmente reproduzida e vai ser anexada à presente acta, por fotocópia. -----

Continuando, deu conhecimento da situação financeira do Município de Pinhel à data de 23 de Dezembro de 2009, onde a dívida contabilizada é de € 2.923.894,97, o total com encargos assumidos é de € 2.923.894,97, o saldo de tesouraria é de € 578.733,40 e o défice é de - € 2.345.161,57, acrescentando que é preocupante a actual situação financeira do Município de Pinhel. -----

Relativamente à contratualização, a qual deveria estar resolvida neste momento, o Senhor Presidente da Câmara disse que o Município de Pinhel apresentou duas candidaturas para Requalificação das Estradas do Alto de Valbom/Azêvo e da Estrada Nacional 221 Lameiras/Lamegal, há quase um ano.-----

Continuando, disse que a Câmara Municipal, sem que se faça a assinatura do contrato, não pode pagar a respectiva comparticipação dos 75% que o Município de Pinhel irá receber relativamente a este investimento, investimento que ronda € 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil euros).-----

Disse que é preocupante a dívida do Município para com a Empresa Águas do Zêzere e Côa, a qual se acumula de ano para ano e que brevemente a Assembleia Municipal terá de tomar uma decisão e encontrar soluções, em definitivo, para a resolução deste problema, uma vez que o mesmo se está a tornar incomportável para o Município de Pinhel.-----

Acrescentou que se a Câmara Municipal não sair da concessão, no próximo ano, então, a dívida do Município para com a Empresa Águas do Zêzere e Côa irá aumentar para os € 3.000.000, 00 (três milhões de euros), decorrentes dos três últimos anos.-----

Continuando, informou que, no dia 15 de Dezembro, tinha sido convocada uma Assembleia Intermunicipal para discussão deste assunto e que da Ordem de Trabalhos constava o ponto Apreciação e Aprovação do EFE (estudo de viabilidade económico financeiro) da Empresa Águas de Portugal e, designadamente da Empresa Águas do Zêzere e Côa, no sentido de se proceder também à contratualização em baixa. -----

Deu conhecimento que na apreciação desse estudo o Exmo. Senhor Presidente da Empresa Águas de Portugal tinha transmitido que é uma situação incomportável para os Municípios do Interior e que teria de interpelar a Exma. Sra. Ministra do Ambiente



sobre esta matéria, no sentido de saber que soluções poderão ser encontradas para resolução do problema, em definitivo. -----

Deu ainda conhecimento que o primeiro estudo indicava um consumo de água e tratamento de águas residuais de 5 €/por m<sup>3</sup> de água consumida -----

Informou que está preocupado com esta situação, uma vez que a mesma se reflecte nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2010.-----

Seguidamente, disse que, de facto, existem algumas soluções para a resolução do problema, ou seja: -----

Ou o Município de Pinhel cumpre as regras comunitárias consumidor/pagador, ou seja, quanto se gasta e quanto se paga a concessionária terá de ser debitado aos consumidores;-----

Ou a Câmara Municipal sai da concessão;-----

Ou os accionistas/clientes minoritários (câmaras municipais) arranjam formas legais para saírem da concessão.-----

Acrescentou que, na sua opinião, na primeira solução os munícipes não têm capacidade financeira para o efeito. -----

Continuando, referiu que a recolha e o tratamento dos resíduos sólidos e urbanos tem aumentado o défice da Câmara Municipal para com a Empresa Águas do Zêzere e Côa, referindo que, neste momento, apenas se coloca uma questão: Como o Município de Pinhel irá sair da concessionária. -----

Informou que, na qualidade de Presidente da Câmara, depois da última Assembleia Municipal, tomou erradamente uma posição, que foi pagar, em primeiro lugar, à Empresa Águas do Zêzere e Côa e só depois aos fornecedores. -----

A terminar, reiterou que a Assembleia Municipal terá de ajudar a Câmara Municipal a encontrar uma solução para resolução do problema. -----

Abertas as inscrições, nenhum membro municipal se quis inscrever para interpelar o Senhor Presidente da Câmara. -----

***b) Apreciar e Deliberar sobre a Fixação das Taxas dos Direitos de Passagem para o ano de 2010, nos termos da alínea b), n.º 2, do artigo 106 da Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro***



O *Senhor Presidente da Assembleia Municipal* disse que o executivo municipal em sua reunião ordinária realizada no dia 10 de Dezembro tinha deliberado aprovar as taxas em 0,25 %, nos termos da alínea b), do nº 2, do artigo 106º, da lei nº 5, de 10 de Fevereiro de 2004 e remeter o assunto à Assembleia Municipal para aprovação. -----

Abertas as inscrições, nenhum membro municipal se quis inscrever neste ponto da Ordem de Trabalhos.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou a alínea b) à votação.-----

Posta à votação, a mesma foi aprovada, por maioria, com a abstenção do Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Pinhel, Sr. Carlos Alberto dos Santos Videira.-----

Esta deliberação foi aprovada ainda, em minuta, por unanimidade, a fim de produzir efeitos imediatos e executórios. -----

***c) Apreciar e Deliberar sobre a Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2010, que integra o mapa de pessoal***

O *Senhor Presidente da Câmara Municipal* reiterou que o défice do Município de Pinhel para com a Empresa Águas do Zêzere e Côa reflecte-se nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2010.-----

Continuando, disse que os Senhores Vereadores do PS se abstiveram nas Grandes Opções do Plano e votaram contra o Orçamento, uma vez que o mesmo lhes foi entregue muito em cima da hora. -----

Seguidamente, referiu que as Grandes Opções do Plano reflectem a continuidade de um plano de obras iniciadas há quatro anos, designadamente a conclusão das Redes de Abastecimento de Água, Drenagem de Esgotos (RAADES) e a Requalificação de Estradas. -----

Disse que se um dos objectivos do executivo municipal está praticamente concluído, ou seja, a rede de abastecimento de água e drenagem de esgotos do concelho, outro dos objectivo ainda não foi cumprido, na sua totalidade, isto é, a requalificação da rede viária, uma vez que faltam requalificar cerca de 170 km da rede viária.-----



Disse que o executivo municipal tem outros anseios para as freguesias, nomeadamente para a cidade de Pinhel, uma vez que continua a defender que na sede de concelho existe a falta de algumas infra-estruturas, infra-estruturas importantes para o desenvolvimento do concelho.-----

Acrescentou que existem pessoas que continuam a defender que as Piscinas Municipais não são necessárias no concelho de Pinhel, o que, na sua opinião, não é verdade, uma vez que continua a defender que a construção do referido equipamento é importante para o desenvolvimento concelhio. -----

Referiu ainda que é um investimento que ronda os € 3.000.000,00 (três milhões de euros).-----

Adiantou que, na reunião extraordinária onde foram analisados os documentos em discussão, o vereador Prof. António Agostinho Monteiro tinha alertado para o facto da construção do complexo desportivo ser também uma prioridade, acrescentando que lhe tinha transmitido que a construção do referido equipamento, também, poderá ser uma prioridade, uma vez que existem poucos terrenos disponíveis para o efeito, porque existem várias pessoas que são proprietárias dos mesmos, o que torna as negociações muito complicadas e morosas.-----

Informou que defende que, no actual campo de futebol não deverá ser construído o complexo desportivo, mas sim, uma mini-central de camionagem, transformando-se o resto do espaço numa zona de lazer, de multimédia, de Internet, ou seja, num espaço de diversão para os jovens. -----

Informou ainda que o actual campo de futebol deverá ser transferido para junto do complexo desportivo, das Piscinas Municipais e do Centro de Congressos Desportivos e Exposições de Pinhel.-----

Reiterou que, nas Grandes Opções do Plano não existem novas obras, à excepção de duas obras, as quais, neste momento, se encontram adjudicadas, ou seja, a continuação das RAADES de Penhaforte e de Argomil.-----

Deu conhecimento que as RAADES das localidades do Arco, da Estação de Pinhel, dos Moinhos de Aveia e do Carvalhal das Gouveias irão ser feitas por administração directa pelos funcionários da Câmara Municipal de Pinhel, de forma a que se conclua a 100 % a rede de abastecimento de água e drenagem de esgotos do concelho de Pinhel.-----



Reiterou que a rede de abastecimento de água está praticamente concluída (99%) e que existem apenas duas localidades que faltam concluir, em termos da concessionária Águas do Zêzere e Côa, ou seja, a localidade da Quinta dos Ferreiros e de Argomil, acrescentando que são situações complicadas, uma vez que a Câmara Municipal na localidade de Argomil terá de construir uma elevatória mais baixa e ir fazer a tomada de água à Ribeira dos Carinhos, o que, na sua opinião, não é nada fácil. -----

Reiterou ainda que outra das preocupações do executivo municipal prende-se com a rede de abastecimento de água e drenagem de esgotos, designadamente do Areeiro, acrescentando que é um investimento complicado, que estava calendarizado com a concessionária, quanto às Estações de Tratamento de Águas Residuais Domésticas (ETAR's).-----

Disse que as ETAR's foram feitas pelo Município de Pinhel e pela concessionária, acrescentando que as ETAR's que foram feitas pelo Município de Pinhel eram as estações de tratamento que funcionavam bem, na sua opinião, desde que houvesse maturação para o efeito. -----

Acrescentou que as fossas sépticas encontram-se, neste momento, completamente obsoletas e fora de serviço e que é necessário que se efectuem novas estações de tratamento de águas residuais domésticas.-----

Deu conhecimento que as novas ETAR's estão a ser executadas pela Empresa Águas do Zêzere e Côa, com uma calendarização para quatro anos. -----

Deu ainda conhecimento que existe um acordo com o IHUR relativamente a um protocolo para requalificação das Habitações Sociais da Fundação Salazar, acrescentando que o Município de Pinhel esta a aguardar que aquela edilidade autorize a Câmara Municipal a apresentar propostas à contratualização, de acordo com o que está previsto em lei, mas que ainda não há qualquer resposta do IHUR quanto a este assunto.-----

Continuando, disse que o Município de Pinhel irá continuar a apostar na cultura, acrescentando que terão de se reduzir, eventualmente, os custos decorrentes com a realização de algumas actividades culturais. -----

Disse que o Município de Pinhel terá de assumir compromissos com as IPSS's, acrescentando que a Câmara Municipal, dentro das suas capacidades financeiras, irá continuar a apoiar as IPSS's do concelho, através de uma calendarização oportuna, para que não se percam as verbas aprovadas pelas entidades competentes. -----



Seguidamente, disse que o Orçamento é o orçamento possível para equilibrar o que se prevê nas Grandes Opções do Plano, acrescentando que o orçamento apresentado é muito semelhante ao Orçamento do ano transacto.-----

Quanto ao mapa de pessoal, o Senhor Presidente da Câmara referiu que, de acordo com a lei, terá de haver uma nova lei orgânica para a Câmara Municipal, no próximo ano, uma vez que a nova lei obriga a que as estruturas nucleares e flexíveis sejam definidas pela Assembleia e as estruturas flexíveis geridas pelo executivo municipal.----

Disse que o mapa de pessoal integra o pessoal que se encontra neste momento na Câmara Municipal, acrescentando que o que se pretende, se for possível, é regularizar o número de lugares que existem na Câmara Municipal. -----

Continuando, referiu que, no mapa de pessoal aparecem alguns lugares a mais, nomeadamente para motoristas de transportes colectivos, para jardineiros, para um ou dois técnicos de economia e uma pretensão das Juntas de Freguesia, uma vez que os Senhores Presidentes de Junta solicitaram se a Câmara Municipal não poderia colocar um funcionário em duas freguesias mais pequenas.-----

A terminar, disse que o Município de Pinhel tentou fazer um mapa de pessoal que não aumentasse os custos, acrescentando que os custos com o pessoal rondam os € 3.000.000,00 (três milhões de euros) e que, se torna mais difícil as Autarquias não aumentarem as despesas com pessoal, uma vez que a Administração Central e o Governo transferem cada vez mais competências para os Municípios, o que faz com que os Municípios do Interior, os quais não têm receitas próprias tenham mais dificuldades em equilibrar as despesas correntes e as despesas de capital.-----

Abertas as inscrições inscreveram-se os membros municipais Nuno Matias (PS), Vítor Monteiro (PS), António Grilo (PS), Gonçalo Cruz (PS), João Marujo (PSD), Pedro Ivo (PSD), António Cavalheiro (PS), Henrique Saraiva (PS), Francisco Dias (PS), José Pereira da Cruz (PSD), Manuel Maia Caetano (PSD) e Bruno Garcia (CDS/PP). ---

**Membro Municipal Nuno Matias (PS):-** Após lhe ter sido dada a palavra, o membro Municipal saudou os presentes. -----

Continuando, desejou aos presentes um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo, acrescentando que espera contribuir e trabalhar em prol do desenvolvimento do concelho de Pinhel. -----



Seguidamente, disse que a sua intervenção se irá centrar em dois pontos: Mapa de Pessoal e Plano Plurianual de Investimentos.-----

Relativamente ao Mapa de Pessoal, o membro municipal disse que tem dúvidas quanto à interpretação da nota introdutória, a qual leu “o mapa de pessoal apresentado contempla a rubrica pessoal contratado por tempo indeterminado, o valor de € 180.000,00 (cento e oitenta mil euros), destinado à criação de nove postos de trabalho, acrescentando que o valor referenciado reflecte 50 % do ano civil. -----

Continuando, disse que, da leitura que faz da referida nota introdutória, parece que existe por parte da Câmara Municipal a decisão de contratar pessoal, solicitando, de imediato, que lhe seja dito que, perante a situação financeira do Município, a Autarquia não irá proceder à contratação de novos postos de trabalho.-----

Quanto ao Plano Plurianual de Investimento, o membro municipal disse que o preocupa o facto de, no referido documento, ter encontrado apenas dezanove projectos que apresentam participação comunitária e apenas dois desses projectos apresentam participação comunitária definida.-----

Continuando, referiu que dos dezanove projectos apresentados, dezassete projectos não apresentam qualquer financiamento comunitário definido, entre os quais se destacam projectos importantes como a remodelação de edifícios escolares, a requalificação urbanística do Centro Histórico da cidade de Pinhel e a construção das Piscinas Municipais, acrescentando que a justificação de que o QREN tem uma baixíssima taxa de execução, bem como a sua calendarização, na sua opinião, não são argumentos aceitáveis. -----

Relativamente ao III eixo e no que respeita à requalificação da rede escolar no 1º ciclo e ensino básico, uma vez que a educação é o futuro do concelho, o membro municipal disse que é fundamental a acção do executivo na requalificação das escolas, dado que se encontra aprovada uma verba, no valor de 200.000.000,00 (duzentos milhões de euros), só para a Zona Centro, acrescentando que os Municípios da Meda, de Seia, de Trancoso e Guarda têm verbas aprovadas para o efeito (1.700.000,00; 3.700.000,00; 1.200.000,00 e 4.000.000,00), respectivamente, o que, na sua opinião, parece que houve Autarquias que priorizaram estes investimentos ou, então, os elaboraram muito bem. -----

Quanto ao II eixo, o membro municipal disse que considera importante e estratégico que se devolva vida aos Centros Históricos, que se encontra aprovada, em



sede de QREN, uma verba, no valor de 276.000.000,00 (duzentos e setenta e seis milhões de euros) e que também, neste regulamento, existem Autarquias do Distrito da Guarda, ou seja, o Município da Guarda, da Meda, de Trancoso e de Gouveia que têm verbas aprovadas para o efeito, acrescentando, de imediato, que, na sequência destes números, espera que não tenha sido a falta de qualidade dos projectos apresentados que levou a que os mesmos não tenham sido aprovados pelas entidades competentes (comissão de gestão do QREN). -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Freixedas, Vítor Monteiro (PS):**- A Mesa entendeu que a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Freixedas não se enquadra neste ponto da Ordem de Trabalhos e que a mesma deveria ter sido feita no Período “Antes da Ordem do Dia”. -----

**Membro Municipal José António Grilo (PS):**- Após lhe ter sido dada a palavra, disse que gostaria de ver contempladas mais coisas nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para a sua Freguesia, acrescentando que, na entrada poente da Freguesia de Souropires existe um caminho rural que não está pavimentado na sua totalidade, o qual é utilizado por muitos agricultores e por pessoas que trabalham a terra, reiterando que o referido caminho deverá ser pavimentado, uma vez que não irá trazer custos à Câmara Municipal. -----

Alertou ainda para o facto de existir um outro caminho, denominado por caminho do Camalhão que, neste momento, se encontra em muito mau estado e que necessita de ser pavimentado.-----

Disse que na Assembleia Municipal estão presentes cinco membros municipais da Freguesia de Souropires, incluindo o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, o que é uma honra para a referida Freguesia. -----

A terminar, referiu que os depósitos estão continuamente a perder água, acrescentando que irá votar contra as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2010, porque não viu representada a sua Freguesia nos referidos documentos. -----

**Membro Municipal Gonçalo Cruz (PS):**- Após lhe ter sido dada a palavra, o membro Municipal disse que existem Municípios que investem muito dinheiro em



cultura, acrescentando que, na sua opinião, a cultura não é necessariamente cara e que são as pessoas que fazem a cultura muito cara. -----

Continuando, disse que o Município de Pinhel transfere para a Empresa Municipal Falcão Cultura Turismo e Tempos Livres € 800.000,00 (oitocentos mil euros), perguntando, de imediato, quanto dinheiro a referida empresa gasta com o pessoal, quanto dinheiro é gasto com a realização da Feira das Tradições e Actividades Económicas e quanto dinheiro é que sobra para a realização de outras actividades culturais a que a referida Empresa se propõe fazer ao longo do ano. -----

A terminar, referiu que não cabe à Assembleia Municipal definir, discutir nem aprovar as actividades da Empresa Municipal, acrescentando que na referida Empresa não existem grupos profissionalizados nas áreas de intervenção especificados.-----

**Membro Municipal João Marujo (PSD):-** Após lhe ter sido dada a palavra, o membro Municipal disse que é complicado fazer-se um documento deste tipo, devido às dificuldades da gestão das verbas, acrescentando que, perante a dificuldade que existe na elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento, o Município de Pinhel, no próximo ano, deveria tentar lançar o orçamento participativo, embora disponha de técnicos na Câmara Municipal com capacidades para o efeito, mas, na sua opinião seria uma experiência interessante e inculca uma maior responsabilidade, não só aos membros municipais, mas também à população em geral. -----

Continuando, disse que o Orçamento é para o Concelho de Pinhel e, na sua opinião, não se pode individualizar nem centrar o investimento nesta ou naquela Freguesia, uma vez que o Concelho é único, porque se não existem aspectos que irão sair prejudicados com este tipo de discurso. -----

A terminar, disse que basta olhar para a Agenda Cultural do Município de Pinhel, a qual tem sido consolidada neste últimos anos, graças ao trabalho meritório da Empresa Municipal, acrescentando que a referida Empresa tem trabalhado dedicadamente, para que o mesmo seja possível, nomeadamente, nas actividades que organiza e de onde se destaca a realização da Feira das Tradições e Actividades Económicas, evento de referência Concelhia. -----

**Presidente de Junta de Freguesia de Cerejo, Pedro Ivo (PSD):-** Após lhe ter sido dada a palavra, o membro Municipal disse que existem dezassete obras com



comparticipação definida e que é uma pena que não sejam cento e setenta obras, perguntando, por que será que isso acontece.-----

Continuando, disse que se as obras não estiverem cabimentadas, então, não poderão ser candidatas aos fundos comunitários. -----

Seguidamente, disse que é necessário que todos estejam do lado do progresso do Concelho de Pinhel, e assim sendo, deixou uma palavra a todos os membros Municipais, sem exceção, isto é, aos que integram o Grupo do PPD/PSD nesta Assembleia Municipal e aos que estão por uma razão ou outra noutros Grupos, que não sejam só uma oposição do “bota a baixo”, sejam racionais e não sejam apenas do contra por que sim. -----

Disse que na presente Sessão têm a oportunidade de mostrar que estão em assembleia Municipal com uma atitude positiva e de ajuda, lançando, de imediato, o repto e o desafio para votarem a favor do Orçamento Municipal para o ano de 2010. ---

Acrescentou que se assim for terão, e está certo, não só o reconhecimento da Assembleia Municipal, mas também de todo o Concelho. -----

A terminar, disse que a Câmara Municipal irá continuar a apoiar a cultura no Concelho de Pinhel e, assim sendo, deu os parabéns, uma vez que, em tempo de crise não seria qualquer um que continuaria a apoiar a cultura no seu Concelho, da forma como o Senhor Presidente da Câmara a está a apoiar, acrescentando que é pena que outras pessoas não pensem o mesmo e será que é por falta de visão ou será mesmo por mesquinhez. -----

***Membro Municipal António Miranda Cavalheiro (PS):***- Após lhe ter sido dada a palavra, o membro Municipal saudou os presentes. -----

Continuando, desejou a todos os presentes um trabalho profícuo colocado em prol do desenvolvimento, do bem-estar e da melhoria das condições de vida das populações do Concelho de Pinhel. -----

Seguidamente, e relativamente à Construção do Jardim-de-infância de Souropires, o membro municipal disse que o mesmo depende das orientações do Ministério da Educação e, do caso concreto da DREC, perguntando, de imediato, se não haveria a hipótese da referida obra ser participada pela Administração Central ou através da celebração de um contrato-programa ou candidatá-la aos fundos comunitários, uma vez que o financiamento a 100 % pela Câmara Municipal é pesado. -



Seguidamente, reiterou que, a ideia seria a Câmara Municipal não suportar a totalidade da obra, dado que as Câmaras Municipais mais pequenas como a Câmara Municipal de Pinhel não têm receitas capazes de levar por diante a execução dessas obras, a não ser, através de participações comunitárias. -----

Quanto à remodelação das Habitações Sociais da Fundação Salazar, o membro municipal perguntou se se justificará a Câmara Municipal ir gastar o dinheiro na remodelação daquelas habitações, uma vez que há nove anos atrás houve quem propusesse deitar abaixo o prédio e quem propusesse vender aquelas habitações aos seus residentes, por um valor mais baixo. -----

Relativamente à construção das Piscinas Municipais e do Complexo Desportivo, o membro municipal disse que concorda que a prioridade deve ser dada à construção das Piscinas Municipais e que deverá ser uma obra a concretizar o mais rapidamente possível.-----

Continuando, disse que concorda que o Complexo Desportivo deve estender-se para junto do Centro de Congressos Desportivos e Exposições de Pinhel e que entende que as negociações com os proprietários dos terrenos são complicadas, uma vez que pertencem a várias pessoas, afirmando que não sabe, neste momento, em que fase se encontram as negociações dos mesmos. -----

Disse que, na verdade, o Estado transferiu competências para as Autarquias ao nível da Educação, as quais vão aumentar as despesas da Câmara Municipal e originar que, futuramente, o próprio Ministério da Educação esteja implementado nos Municípios. -----

Disse que, no entanto, apesar desses problemas, as despesas correntes são exageradas, uma vez que reflectem 50%, o que quer dizer que restam apenas 50 % para obras, ou seja, para investimento e para melhoria das condições de vida das populações.-----

Quanto ao mapa de pessoal, o membro Municipal acrescentou que existe uma verba um pouco elevada e referiu que se o mapa de pessoal for aprovado não significa que a Câmara Municipal vá aumentar o pessoal em cerca de trinta e sete funcionários, como está previsto no documento apresentado, uma vez que por cada dois reformados apenas entra um, o que quer dizer que a finalidade do Governo será tentar diminuir as responsabilidades, em termos orçamentais, com o pessoal, tanto nos órgãos da Administração Central como nos órgãos da Administração Local. -----



A terminar, referiu que o Município terá de continuar a pensar, em termos de Plano e Orçamento, em medidas que incentivem a fixação de pessoas no concelho e na sede do Concelho, acrescentando que a Câmara Municipal tem de dar mais auxílio à agricultura e à criação de pequenas empresas, para que se diminua o desemprego, pois só assim estará a contribuir para que os jovens se fixem na nossa terra, uma vez que o concelho precisa de gente e só com gente é que o concelho irá progredir. -----

**Membro Municipal Henrique Luís Saraiva (PS):-** Após lhe ter sido dada a palavra, o membro Municipal disse que compreende a posição do Senhor Presidente da Câmara de que, quando há défice, o mesmo terá de ser pago, acrescentando que é de louvar a atitude de alguns empreiteiros que esperam pelo pagamento do dinheiro, à medida que, a Câmara Municipal vai tendo os seus duodécimos. -----

A terminar, referiu que está descontente com o investimento, nem que o mesmo seja em pequenas obras, pois dá emprego a muita gente enquanto que a cultura só dá emprego a alguns. -----

**Membro Municipal Francisco Dias (PS):-** Após lhe ter sido dada a palavra e relativamente às obras apresentadas e aprovadas noutras autarquias, o membro Municipal disse que, de facto, existiu trabalho dessas Autarquias para o efeito. -----

A terminar, perguntou ao vereador Prof. António Agostinho Monteiro por que razão votou contra o Orçamento apresentado pela Câmara Municipal. -----

**Membro Municipal José Manuel Cruz (PSD):-** Após lhe ter sido dada a palavra disse que, perante o que ouviu, até ao momento, não tem dúvidas que todos os membros municipais irão votar a favor do Orçamento, embora no executivo municipal, o Partido Socialista se ter refugiado na abstenção quanto às Grandes Opções do Plano e votado contra o Orçamento para o ano de 2010. -----

Continuando, disse que, na sua opinião, o refugiar-se na abstenção não é mais do que uma aprovação, acrescentando que o Senhor Presidente da Câmara já explicou o motivo pelo qual os vereadores do Partido Socialista votaram contra o Orçamento para o ano de 2010. -----



Seguidamente, disse que o Senhor Presidente da Câmara na sua intervenção já identificou o problema não interessando, neste momento, saber o motivo que levou a essa situação, devendo encontrarem-se soluções para o colmatar do problema. -----

Disse que o documento em discussão é um documento equilibrado e possível, acrescentando que as Câmaras Municipais têm uma função social e, deste modo, não podem pensar em reduzir ou arranjar formas de retirar a empregabilidade, uma vez que já é reduzida no concelho de Pinhel e embora tenha custos é preciso fazer com que os casais e os jovens não saiam do concelho de Pinhel. -----

Acrescentou que a empregabilidade não é essencialmente obrigação do Município e que terão de ser as entidades competentes a criarem emprego no concelho.-

Continuando, referiu que houve uma tentativa por parte de alguns empresários em quererem investir no nó de Pínzio e que, até ao momento, a Câmara Municipal ainda não obteve qualquer resultado. -----

Seguidamente, deu os parabéns ao Senhor Vítor Monteiro por ter construído uma obra emblemática, na freguesia de Freixedas, a qual vai criar empregabilidade e acrescentou que é com a realização destas pequenas grandes obras que o concelho irá para a frente e irá fazer com outras pessoas queiram vir viver para Pinhel. -----

Referiu que se verifica uma fuga de jovens no concelho de Pinhel e solicitou aos membros municipais que aprovelem os documentos apresentados, uma vez que é difícil satisfazer toda a gente, acrescentando que terão de pensar se querem ou não avançar para o progresso, mas com cuidado, porque poderão atravessar-se problemas financeiros muito graves. -----

A terminar, disse que o Senhor Presidente da Câmara tem sido leal para com a Assembleia Municipal, devendo ser-lhe dado o benefício da dúvida, através da aprovação dos referidos documentos. -----

***Membro Municipal Manuel Maia Caetano (PSD):***- Após lhe ter sido dada a palavra disse que são dois documentos realistas, possíveis e equilibrados e com objectivos extremamente ambiciosos.-----

Continuando, disse que o orçamento apresentado para o ano de 2010 reflecte a continuidade do Orçamento apresentado no ano anterior e do que tem sido feito. -----

Relativamente à cultura, o membro municipal referiu que os € 800.000,00 (oitocentos mil euros) que a Câmara Municipal transfere para a Falcão E.M não são,



eventualmente, suficientes para a realização das actividades culturais a que a referida empresa se propõe fazer ao longo do ano, solicitando, de imediato, ao Presidente do Conselho de Administração que proceda aos esclarecimentos solicitados. -----

Seguidamente, disse que o Município de Pinhel tem elevados encargos com a empresa Águas do Zêzere e Côa e que as competências que o Governo insiste em transferir para as Autarquias faz com que os Municípios sejam "obrigados" a contratar mais pessoal, de forma dar resposta a essa transferência de competências, acrescentando que o mapa de pessoal apresentado reflecte apenas a tentativa do Município em querer regularizar a situação de alguns trabalhadores que se encontram na câmara municipal. --

Quanto à intervenção do membro municipal Nuno Matias disse que, na sua opinião, não é como o membro municipal referiu, dado que ainda não se sabe como o QREN se vai movimentar. -----

A terminar, disse que as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2010 estão em condições de ser aprovados pelos membros da Assembleia Municipal.--

***Membro Municipal Bruno Garcia (CDS/PP):***- Após lhe ter sido dada a palavra, o membro Municipal saudou os presentes. -----

Relativamente ao investimento destinado à reconstrução de casas para turismo, o membro Municipal perguntou se a Câmara Municipal irá dedicar-se ao negócio do turismo de habitação. -----

Seguidamente, disse que tinha visto no Orçamento uma rubrica intitulada Operações de financiamento quer em leasing quer em raiting para a aquisição de viaturas e equipamento, perguntando, de imediato, por que razão a viatura é adquirida em sistema de raiting e não em sistema de leasing. -----

Relativamente à educação do pré-escolar referiu que existe uma verba em Orçamento, no valor de € 200.00,00 (duzentos mil euros) para pagamento de contratos de serviço, acrescentando que é uma verba que irá ser gasta fora do Concelho de Pinhel, uma vez que a Câmara Municipal subcontrata uma empresa, ou seja, é feito um rácio macroeconómico em detrimento da qualidade alimentar das crianças. -----

A terminar, disse que, na sua opinião, deixa de ser o pequeno comércio local a usufruir desse valor e perante a crise económica que assola o Concelho de Pinhel, esta verba poderia fazer jeito a muitos dos comerciantes locais.-----



O *Senhor Presidente da Câmara Municipal* em resposta ao membro Municipal Nuno Matias disse que, em princípio, não está na disposição de preencher o quadro de pessoal na totalidade e que tinha sido isso que tinha transmitido aos Senhores Vereadores. -----

Continuando, disse que, eventualmente, a Câmara Municipal terá de preencher alguns dos lugares, com é óbvio, acrescentando, no entanto, que ainda não sabe se irá ser este ano ou, no próximo ano, que irá ser colocado mais pessoal de jardinagem e de apoio às juntas de freguesia, mas que, existem sectores que são primordiais. -----

Seguidamente, referiu que o actual quadro de pessoal tem menos gente do que o quadro de pessoal anterior, uma vez que o quadro que existia na Câmara Municipal era mais abrangente, o que não queria dizer que se preenchessem os lugares na totalidade, acrescentando ainda que existem muitos lugares que estão criados no organigrama da Câmara, o qual vai ser alterado em 2010, pois existia uma maior abertura para colocação de pessoal, o que não acontece agora, uma vez que o quadro de pessoal tem de estar dotado precisamente com a sua aprovação, ou seja, neste momentos estamos a falar de situações mais rigorosas e não de quadros abrangentes, como era anteriormente.-----

Continuando, disse que é verdade que existem investimentos plurianuais que não estão dotados, uma vez que a Câmara Municipal espera que grande parte desses investimentos seja aprovada pelos fundos comunitários, acrescentando que o objectivo foi não sobrecarregar ainda mais o Orçamento com esses investimentos. -----

Seguidamente, referiu que o membro municipal Nuno Matias no decorrer da sua intervenção falou do procedimento seguido por outros municípios quanto ao parque escolar, acrescentando, no entanto, que a Carta Educativa de Pinhel é diferente de todos os outros concelhos. -----

Disse ainda que a Carta Educativa do Município de Pinhel foi homologada pela Exma. Senhora Ministra da Educação com seis pólos escolares e que a posição assumida, quer pelo executivo, quer pela Assembleia Municipal foi a posição de não se encerrarem as escolas existentes no concelho de Pinhel. -----

Acrescentou que o encerramento das escolas pelo Ministério da Educação trouxe duas agravantes ao Município de Pinhel, ou seja, o aumento dos custos com os transportes escolares e o problema da rede escolar, informando que a Autarquia



continua a não concordar e a não aceitar o protocolo relacionado com a transferência de competências para as Autarquias, em matéria de educação. -----

Deu conhecimento que com a assinatura do referido protocolo, para além da requalificação do parque escolar, o pessoal não docente passava para a Câmara Municipal, bem como a manutenção dos edifícios escolares, o que aumentaria ainda mais o défice da Autarquia. -----

Adiantou ainda que o membro municipal quando disse que existem municípios que têm candidaturas aprovadas está a referir-se a regeneração urbana, a qual não faz parte da contratualização, acrescentando, deste modo, que o Município de Pinhel apresentou candidaturas para a regeneração urbana da Praça Sacadura Cabral e Silva Gouveia, bem como da Rua da República. -----

Continuando, disse que da apreciação da candidatura, a qual ronda os dois milhões de euros ressalta que a mesma não tem maturação suficiente, informando ainda que o Município de Pinhel perante esse problema tinha procedido à retirada de parte da candidatura, tendo-a submetido novamente para aprovação. -----

Seguidamente, disse que existem Municípios em igualdade de circunstâncias que viram as suas candidaturas aprovadas e informou que perante tal situação tinha questionado o Exmo. Sr. Presidente da CCDR do Centro quanto à decisão tomada e que, até ao momento, ainda não lhe respondeu por que motivo essas candidaturas foram aprovadas. -----

Em resposta ao membro Municipal José Grilo, o Senhor Presidente disse que o Município de Pinhel identificou cerca de 50 caminhos, os quais irão ser objecto de candidatura a apresentar pelo Município de Pinhel até ao mês de Janeiro, acrescentando que os referidos caminhos fazem parte da candidatura a apresentar. -----

Continuando, disse que espera que o Município de Pinhel seja contemplado com a pavimentação de alguns dos caminhos identificados e candidatados. -----

Quanto ao facto dos depósitos estarem constantemente a perder água, o Senhor Presidente disse que o problema é da responsabilidade da Empresa Águas do Zêzere e Côa, acrescentando que é necessário saber se o contador está a jusante ou a montante, mas que irá averiguar o que se passa. -----

Em resposta ao membro Municipal Gonçalo Cruz, o Senhor Presidente disse que quando se fala em cultura terá de se falar em retorno financeiro e que há medidas que terão de ser acauteladas. -----



Continuando, e perante o número de pessoas que participam nas actividades culturais disse que terão de se tomar medidas relativamente a este assunto. -----

Seguidamente, formulou as seguintes questões: será que o Município tem a obrigação de continuar a fazer este tipo de investimento, será que o Município deve ou não continuar a apostar em cultura, vamos reduzir a realização deste tipo de actividades.-----

De seguida, disse que é o Município que mais investe em cultura e que aceita as diversas opiniões acrescentando que, desde que haja disponibilidade para o efeito, a Câmara Municipal irá continuar a investir em cultura, uma vez que é impossível ter o retorno financeiro que se espera ter. -----

Em resposta ao membro Municipal João Marujo, o Senhor Presidente disse que concorda com a proposta apresentada, desde que se faça uma boa discussão sobre o mesmo e se prepare com a devida antecedência. -----

Em resposta ao membro Municipal António Cavalheiro, o Senhor Presidente disse que a construção do Jardim-de-infância de Souropires não é uma iniciativa da Câmara Municipal, mas sim uma obra que resulta de uma doação de um benemérito, natural da Freguesia de Souropires que financiou a obra em cerca de 94.260,00, pelo que não poderá ser objecto de qualquer outro tipo de financiamento.-----

Quanto à remodelação das habitações sociais da Fundação Salazar, o Senhor Presidente disse que foi um assunto muito discutido, na altura, ou seja, se valia a pena a Câmara Municipal reconstruir a Fundação Salazar ou se as habitações deveriam ou não ser vendidas aos residentes. -----

Continuando, disse que se voltou a discutir este assunto antes da Câmara Municipal fazer a respectiva candidatura ao IHRU, acrescentando que tinha reunido com todos os moradores e que lhes tinha proposto a venda das casas, por um valor simbólico. -----

Seguidamente, referiu que os moradores da Fundação Salazar tinham declinado esta hipótese, pelo que, foi decidido avançar com a reconstrução das habitações sociais da Fundação Salazar, ao abrigo do Programa PROHABITA – Programa de Financiamento para Acesso à Habitação, conforme acordo de colaboração celebrado, a 2 de Novembro de 2006, o qual tem como objectivo primordial resolver a situação da grave carência social entre o IHRU e o Município, traduzidas em acordo de



colaboração, através do qual a referida edilidade concede apoio financeiro e técnico necessário para implementar as intervenções. -----

Disse que foi este o motivo pelo qual a Câmara Municipal só agora apresentou uma candidatura para a remodelação daquelas habitações. -----

Continuando, disse que no cumprimento da Lei do Código dos Contratos Públicos irá ser lançado um concurso público internacional para fornecimento de refeições escolares num prazo de 3 anos. -----

Disse que, no mandato anterior, foram disponibilizados pela Câmara Municipal alguns terrenos, junto ao nó de Pínzio, para implementação de empresas e que, até ao momento, o resultado obtido ainda não foi nenhum, acrescentando que o Município de Pinhel tudo tem feito, no sentido de se arranjam soluções para a criação de empregabilidade no concelho de Pinhel. -----

Seguidamente, disse que a agricultura é outra área que o preocupa e onde a Câmara Municipal deverá apostar, adiantando que é necessário saber se os agricultores preferem a plantação do olival, do amendoal, da vinha ou da floresta. -----

Em resposta ao membro Municipal Bruno Garcia, o Senhor Presidente disse que a Câmara Municipal não vai dedicar-se ao negócio do turismo de habitação. -----

Continuando, disse que o PROVERE ainda não foi aprovado pelas entidades competentes, que está tudo muito atrasado e que as candidaturas irão abranger 90% de investimentos privados. -----

Seguidamente, disse que a Câmara Municipal apresentou candidaturas para a recuperação de algumas casas, para a construção de um restaurante e para a construção de uma casa para colocação do Pálio, em Cidadelhe, bem como para iniciativas ligadas a um parque temático em parceria com a Associação de Transumância e Natureza. -----

Explicou ainda que a valorização do Património e dinamização de Cidadelhe obedece a candidaturas e acrescentou que as obras de recuperação das casas de aldeia para fins turísticos, a construção de um museu para o Pálio e a construção de um restaurante são obras que foram objecto de candidaturas à contratualização. -----

Disse que o sistema de raiting é o sistema mais vantajoso para o Município de Pinhel, considerando o bem em causa e tendo em conta que os gastos com a manutenção são nulos. -----

**O Senhor Vice-Presidente Rui Ventura** saudou os presentes. -----



Continuando, disse que a verba transferida pela Câmara Municipal, no valor de € 800.000,00 (oitocentos mil euros) não se destina apenas à cultura e à realização de actividades culturais, uma vez que a Empresa Municipal gera espaços como a Biblioteca Municipal, a Residência de Estudantes, o Museu, a Academia de Musica, o Pavilhão Multiusos, o Posto de Turismo, etc. -----

Seguidamente, referiu que é impensável que se consiga gerir uma Empresa Municipal sem pessoal, acrescentando que os técnicos de desporto desenvolvem actividades físicas nas Escolas, nos Jardins-de-infância e nos Centros de dia, para além de fazerem também actividades culturais. -----

Disse ainda que os funcionários da empresa municipal tratam da logística de alguns eventos realizados, ao longo do ano, na Cidade de Pinhel e de imediato, deu como exemplo, a Festa dos Idosos realizada em Pinhel, uma vez que os técnicos da referida Empresa trataram de toda a logística necessária à sua realização. -----

Acrescentou que, desde que foi criada a Empresa Municipal o Município de Pinhel tem todos os edifícios abertos ao fim-de-semana, das 10h às 17h.-----

Continuando, disse que a Empresa Municipal tem técnicos de qualidade nas respectivas áreas. -----

Acrescentou que a referida empresa apoia o projecto Zethoveen e que a Academia de Música tem sido um exemplo a nível nacional, acrescentando que tudo tem sido feito para que se cumpra o objectivo para o qual a referida empresa foi criada. -

Adiantou ainda que o facto do Prof. António Agostinho Monteiro e da Vereadora Esperança Valongo terem sido convidados para fazerem parte do Conselho de Administração e do Conselho Geral, respectivamente mostra que na referida empresa existe total transparência. -----

Disse que a empresa municipal tem um fim social, acrescentando que as pessoas não vão ao cinema em Pinhel quando lhe são proporcionadas as mesmas condições existentes noutros locais e, perante, tal facto, perguntou se é justo deixar os jovens e os menos jovens sem cinema ou sem qualquer outra actividade cultural. -----

Adiantou que a empresa municipal tem rentabilizado a banda filarmónica, através da sua deslocação às freguesias, para que sejam feitos espectáculos musicais. ---

A terminar, disse que é muito fácil estar de fora e fazer comentários, acrescentando que quem gere a empresa municipal, muitas das vezes, tem de fazer este tipo de avaliação. -----



O *Senhor Vereador Prof. António Agostinho Monteiro* disse que votou contra o orçamento para 2010, uma vez que lhe tinha sido entregue duas horas antes do início da reunião, acrescentando que não teve tempo para o ler, o que inviabilizou a sua tomada de posição. -----

Continuando, referiu que a abstenção não significa votar ou concordar, mas sim tomar uma posição que leva a concluir que não seriam aquelas as opções que tomaria, acrescentando que não existem grandes opções, mas sim apenas opções.-----

Seguidamente, disse que as GOP's não contemplam um programa de recuperação financeira do Município de Pinhel, apesar de já se ter identificado um dos problemas, na sua opinião, é de todo importante encontrarem-se soluções para que o limite das despesas correntes não ultrapassem 50 % do FEF.-----

Disse ainda que esteve presente em duas reuniões do Conselho de Administração da Empresa Municipal, acrescentando que na realização da Feira das Tradições a referida Empresa gasta € 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil euros), gasta cerca de € 300.000,00 (trezentos mil euros) em despesas com pessoal, restando apenas € 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil euros) para cultura. -----

A terminar, disse que é necessário reflectir-se sobre que tipo de cultura os residentes do concelho querem que se faça ao longo do ano, acrescentando que está disponível para dar a sua opinião e o seu contributo a essa reflexão, no sentido de se encontrarem soluções para a realização de uma melhor cultura e com menos custos. ----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou a alínea c) à votação.-----

Posta à votação, a mesma foi aprovada, por maioria, com nove votos contra e três abstenções.-----

***d) Aprovação do Mapa de Pessoal do Município de Pinhel, nos termos do n.º 2, alínea a), do artigo 3º do Decreto-lei 209/2009, de 3 de Setembro***

Considerando que este ponto foi analisado aquando da discussão do ponto anterior, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou a alínea d) à votação.---



Posta à votação, a mesma foi aprovada, por maioria, com sete votos contra e duas abstenções.-----

*Aditado*

*e) Fixação dos Valores dos Seguros de Acidentes Pessoais para os membros dos órgãos da Câmara e Assembleia Municipal*

O Senhor Presidente da Câmara explicou que o procedimento seguido pelo Município de Pinhel relativamente a este assunto estava incorrecto, ou seja, não se estava a cumprir devidamente a lei. -----

Continuando, referiu que tinham sido estipulados os valores mínimos, o que não quer dizer que os valores não sejam alterados, acrescentando que cabe à Assembleia Municipal tomar essa decisão. -----

Seguidamente, disse que, no decorrer da elaboração dos documentos que hão-de servir de base, ao procedimento de concurso, para a futura contratação de seguros dos bens e pessoas ao serviço do Município de Pinhel verificou-se que o seguro de acidentes pessoais que se encontra actualmente contratado para os Autarcas, não obedece ao que se encontra legislado sobre a matéria, quanto à obrigatoriedade de fixação pelos respectivos órgãos dos valores do capital a segurar.-----

Disse que o artigo 17º do Estatuto dos Autarcas dispõe o seguinte: os membros dos órgãos autárquicos têm o direito a um seguro de acidentes pessoas, mediante deliberação do respectivo órgão, que fixará o seu valor e para os membros dos órgãos executivos, em regime de permanência, o valor do seguro não pode ser inferior a 50 vezes a respectiva remuneração mensal.-----

Acrescentou que os valores constantes do caderno de encargos que foram oportunamente contratados, os valores mais altos € 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil euros), por morte ou invalidez permanente, dizem respeito aos autarcas do executivo, em regime de permanência, onde se inclui o Presidente da Câmara, não contemplando para esses mesmos autarcas, as restantes vertentes que também devem ser cobertas.-----

Adiantou que o valor mais baixo € 50.000,00 (cinquenta mil euros) diz respeito aos membros do executivo Municipal e aos membros da Assembleia Municipal e, para



esses elementos parece contemplar algumas das restantes vertentes e, assim sendo, reiterou que os membros municipais deverão pronunciar-se quanto a este assunto, bem como fixar os restantes valores de cobertura.-----

Considerando as disposições legais citadas, disse que tinha sido elaborado um quadro, o qual poderá servir de referência à deliberação a tomar pelos membros municipais, acrescentando que nesse quadro, o valor do capital seguro, indicado para morte ou invalidez permanente, no que respeita aos membros do executivo Municipal, em regime de tempo inteiro, foi encontrado com base na citada legislação, pelo valor mínimo, enquanto que os restantes valores foram inscrito com base em valores usados noutros Municípios.-----

Pessoas seguras	Morte ou invalidez	Incapacidade temporária	Despesas de tratamento	Despesas de funeral
Presidente	€ 166.850,00	€ 75,00/dia	€ 16.685,00	€ 2.500,00
Vereadores em regime de permanência	€ 133.450,00	€ 60,00/dia	€ 13.345,00	€ 2.000,00
Membros da Assembleia	€ 26.690,00	€ 12,00/dia	€ 2.669,00	€ 1.250,00

Abertas as inscrições, inscreveu-se o membro municipal Bruno Garcia. -----

**Membro Municipal Bruno Garcia (CDS/PP):-** Após lhe ter sido dada a palavra o membro municipal perguntou se para se manter a lei em vigor, a Assembleia Municipal terá de proceder à alteração dos valores apresentados.-----

O Senhor Presidente da Câmara explicou que cabe à Assembleia Municipal pronunciar-se quanto aos valores apresentados. -----

O membro municipal Bruno Garcia, tendo em conta que cada vez que o Município mexe num seguro ocorre alteração de valores foi de parecer que o exemplo deverá ser dado pelos membros municipais e, assim sendo, na sua opinião, tudo o que invoque aumentar o défice da Câmara Municipal, não deverá ser alterado. -----



## Assembleia Municipal de Pinhel

O Senhor Presidente da Câmara disse que os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia só estão seguros enquanto elementos participativos da Assembleia Municipal.-----

Seguidamente, o Grupo Parlamentar do PSD apresentou uma proposta relacionada com este assunto, a qual se anexa à presente acta, por fotocópia.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou a proposta apresentada pelo Grupo Parlamentar do PSD à votação.-----

Pessoas seguras	Morte ou invalidez	Incapacidade temporária	Despesas de tratamento	Despesas de funeral
Presidente	€ 200.000,00	€ 75,00/dia	€ 16.685,00	€ 2.500,00
Vereadores em regime de permanência	€ 150.000,00	€ 60,00/dia	€ 13.345,00	€ 2.000,00
Membros da Assembleia	€ 100.000,00	€ 50,00/dia	€ 10.000,00	€ 1.500,00

Posta à votação, a mesma foi aprovada, por unanimidade.-----

### *Intervenção do Público*

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, não houve qualquer intervenção.-----

*Encerramento:* Quando eram dezoito horas, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrada a sessão e para se constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, *Luís Videira Poço* cujos trabalhos coordenou e por nós, *Dr.ª Ângela Maria Pinheiro Branquinho Guerra e Alfredo Oliveira Torres*, que na qualidade de secretários a redigimos com a colaboração da funcionária da Autarquia, *Sandra Marisa Martins Amaral de Almeida*.-----